

Em defesa dos serviços públicos de qualidade e de seus trabalhadores

Os serviços públicos são fundamentais para a população. O transporte, seja o metrô ou trem, o abastecimento de luz e água, por exemplo, são serviços públicos essenciais para o dia-a-dia dos trabalhadores. O fato é que os serviços públicos não são reconhecidos pelos governantes. Os salários são baixos, não há investimento, as condições de trabalho são cada vez piores. E há ainda o fantasma da privatização, que gera desemprego e precarização do ambiente de trabalho. Várias categorias do serviço público estão em campanha salarial, entre elas trabalhadores da Sabesp, do metrô e eletricitários. Contamos com a solidariedade de toda a população. Defender o serviço público é defender o bem-estar da população.



Mais metrô! Menos tarifa!

O Metrô de São Paulo tem hoje 74,3 quilômetros. É uma rede muito pequena para atender os mais de 4 milhões de passageiros diários. O governo estadual – nas mãos do PSDB desde 1995 – tem ignorado o transporte público. O resultado é o caos diário enfrentado pelos usuários. Superlotação, atrasos, panes e

acidentes são constantes.

Além de todos esses problemas, a população paga uma tarifa altíssima. Hoje, usuários de metrô e CPTM pagam R\$ 3,00 pela passagem. Paga-se muito e tem-se muito pouco em troca.

Os metroviários de São Paulo, ao lado de várias entidades sindicais, estão

impulsionando uma campanha para que o governo federal destine 2% do PIB para garantir metrô e trem para todos, com tarifa reduzida (social). Com esse recurso, o sistema metroferroviário atenderia melhor a população, com tarifas menores.

Os metroviários estão em Campanha Salarial. Além das reivindicações

salariais, pedem a redução da tarifa, enfrentando ante isso, a intransigência do governo estadual. Infelizmente, existe a possibilidade de uma greve. Se ela acontecer, é de total responsabilidade do governador.

Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Saneamento e preservação do meio ambiente: qualidade de vida!

Nós, trabalhadores do saneamento e do meio ambiente, levamos saúde e qualidade de vida à população através dos nossos serviços. Tratamos a água que chega às torneiras, deixando-a limpa e potável. Coletamos e tratamos o esgoto. Cuidamos dos parques, protegendo sua fauna e flora. Analisamos as águas das praias, a qualidade do ar e a contaminação

dos solos, denunciando e multando quem polui o meio ambiente.

Mas nossos serviços não são reconhecidos como deveriam pelo governo do Estado. Todos os anos temos que travar uma luta por um reajuste salarial digno, por nossas conquistas que são ameaçadas a cada campanha salarial, pelos nossos empregos, que são

substituídos pela terceirização nociva, que desqualifica o trabalhador e prejudica a população com serviços precários.

A ausência de reconhecimento do governo e do patronato dos serviços prestados nos leva muitas vezes a reagir com movimentos grevistas para nos fazer enxergar pelo governo, que faz vista grossa às nossas reivindicações e

não valoriza a dedicação que temos para com todos.

Por isso, contamos com o apoio da população em nossa campanha salarial. Vamos todos juntos nesta luta!

Sintaema – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

A verdade do setor elétrico

Desde 1997, quando iniciou-se no Estado de São Paulo o processo de desestatização no setor elétrico paulista, vivemos um verdadeiro dilema, uma equação que nunca fecha: de um lado passamos a ter o controle privado das empresas com a busca de lucros cada vez maiores, do outro lado, os trabalhadores tentaram manter seus níveis salariais e de

benefícios, juntando-se a isso a população exigindo boa qualidade, com preço baixo da eletricidade.

Como podemos ver essa é realmente uma conta que não fecha. O que ninguém fala é sobre a posição do Governo que, sorrateiramente, finge-se de morto e não diminui em nada a sua ganância, chegando ao cúmulo de cobrar imposto

do imposto, como é o caso do ICMS na conta de luz.

O que queremos dizer é que a privatização aconteceu, sem bons salários e bons benefícios não teremos bons profissionais e sem os quais não temos boa energia e nem a preço justo. Portanto a nós parece que falta a contribuição do Estado de São Paulo nessa equação. Propomos

uma redução drástica na carga tributária absurdamente alta na eletricidade. Para ter uma energia mais barata e com empresas mais sólidas, e com capacidade de investimentos sustentáveis, trabalhadores mais qualificados e população bem servida.

Sindicato dos Eletricitários de São Paulo

Em defesa dos serviços públicos de qualidade e de seus trabalhadores

Os serviços públicos são fundamentais para a população. O transporte, seja o metrô ou trem, o abastecimento de luz e água, por exemplo, são serviços públicos essenciais para o dia-a-dia dos trabalhadores. O fato é que os serviços públicos não são reconhecidos pelos governantes. Os salários são baixos, não há investimento, as condições de trabalho são cada vez piores. E há ainda o fantasma da privatização, que gera desemprego e precarização do ambiente de trabalho. Várias categorias do serviço público estão em campanha salarial, entre elas trabalhadores da Sabesp, do metrô e eletricitários. Contamos com a solidariedade de toda a população. Defender o serviço público é defender o bem-estar da população.



Mais metrô! Menos tarifa!

O Metrô de São Paulo tem hoje 74,3 quilômetros. É uma rede muito pequena para atender os mais de 4 milhões de passageiros diários. O governo estadual – nas mãos do PSDB desde 1995 – tem ignorado o transporte público. O resultado é o caos diário enfrentado pelos usuários. Superlotação, atrasos, panes e

acidentes são constantes.

Além de todos esses problemas, a população paga uma tarifa altíssima. Hoje, usuários de metrô e CPTM pagam R\$ 3,00 pela passagem. Paga-se muito e tem-se muito pouco em troca.

Os metroviários de São Paulo, ao lado de várias entidades sindicais, estão

impulsionando uma campanha para que o governo federal destine 2% do PIB para garantir metrô e trem para todos, com tarifa reduzida (social). Com esse recurso, o sistema metroferroviário atenderia melhor a população, com tarifas menores.

Os metroviários estão em Campanha Salarial. Além das reivindicações

salariais, pedem a redução da tarifa, enfrentando ante isso, a intransigência do governo estadual. Infelizmente, existe a possibilidade de uma greve. Se ela acontecer, é de total responsabilidade do governador.

Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Saneamento e preservação do meio ambiente: qualidade de vida!

Nós, trabalhadores do saneamento e do meio ambiente, levamos saúde e qualidade de vida à população através dos nossos serviços. Tratamos a água que chega às torneiras, deixando-a limpa e potável. Coletamos e tratamos o esgoto. Cuidamos dos parques, protegendo sua fauna e flora. Analisamos as águas das praias, a qualidade do ar e a contaminação

dos solos, denunciando e multando quem polui o meio ambiente.

Mas nossos serviços não são reconhecidos como deveriam pelo governo do Estado. Todos os anos temos que travar uma luta por um reajuste salarial digno, por nossas conquistas que são ameaçadas a cada campanha salarial, pelos nossos empregos, que são

substituídos pela terceirização nociva, que desqualifica o trabalhador e prejudica a população com serviços precários.

A ausência de reconhecimento do governo e do patronato dos serviços prestados nos leva muitas vezes a reagir com movimentos grevistas para nos fazer enxergar pelo governo, que faz vista grossa às nossas reivindicações e

não valoriza a dedicação que temos para com todos.

Por isso, contamos com o apoio da população em nossa campanha salarial. Vamos todos juntos nesta luta!

Sintaema – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

A verdade do setor elétrico

Desde 1997, quando iniciou-se no Estado de São Paulo o processo de desestatização no setor elétrico paulista, vivemos um verdadeiro dilema, uma equação que nunca fecha: de um lado passamos a ter o controle privado das empresas com a busca de lucros cada vez maiores, do outro lado, os trabalhadores tentaram manter seus níveis salariais e de

benefícios, juntando-se a isso a população exigindo boa qualidade, com preço baixo da eletricidade.

Como podemos ver essa é realmente uma conta que não fecha. O que ninguém fala é sobre a posição do Governo que, sorrateiramente, finge-se de morto e não diminui em nada a sua ganância, chegando ao cúmulo de cobrar imposto

do imposto, como é o caso do ICMS na conta de luz.

O que queremos dizer é que a privatização aconteceu, sem bons salários e bons benefícios não teremos bons profissionais e sem os quais não temos boa energia e nem a preço justo. Portanto a nós parece que falta a contribuição do Estado de São Paulo nessa equação. Propomos

uma redução drástica na carga tributária absurdamente alta na eletricidade. Para ter uma energia mais barata e com empresas mais sólidas, e com capacidade de investimentos sustentáveis, trabalhadores mais qualificados e população bem servida.

Sindicato dos Eletricitários de São Paulo

Em defesa dos serviços públicos de qualidade e de seus trabalhadores

Os serviços públicos são fundamentais para a população. O transporte, seja o metrô ou trem, o abastecimento de luz e água, por exemplo, são serviços públicos essenciais para o dia-a-dia dos trabalhadores. O fato é que os serviços públicos não são reconhecidos pelos governantes. Os salários são baixos, não há investimento, as condições de trabalho são cada vez piores. E há ainda o fantasma da privatização, que gera desemprego e precarização do ambiente de trabalho. Várias categorias do serviço público estão em campanha salarial, entre elas trabalhadores da Sabesp, do metrô e eletricitários. Contamos com a solidariedade de toda a população. Defender o serviço público é defender o bem-estar da população.



Mais metrô! Menos tarifa!

O Metrô de São Paulo tem hoje 74,3 quilômetros. É uma rede muito pequena para atender os mais de 4 milhões de passageiros diários. O governo estadual – nas mãos do PSDB desde 1995 – tem ignorado o transporte público. O resultado é o caos diário enfrentado pelos usuários. Superlotação, atrasos, panes e

acidentes são constantes.

Além de todos esses problemas, a população paga uma tarifa altíssima. Hoje, usuários de metrô e CPTM pagam R\$ 3,00 pela passagem. Paga-se muito e tem-se muito pouco em troca.

Os metroviários de São Paulo, ao lado de várias entidades sindicais, estão

impulsionando uma campanha para que o governo federal destine 2% do PIB para garantir metrô e trem para todos, com tarifa reduzida (social). Com esse recurso, o sistema metroferroviário atenderia melhor a população, com tarifas menores.

Os metroviários estão em Campanha Salarial. Além das reivindicações

salariais, pedem a redução da tarifa, enfrentando ante isso, a intransigência do governo estadual. Infelizmente, existe a possibilidade de uma greve. Se ela acontecer, é de total responsabilidade do governador.

Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Saneamento e preservação do meio ambiente: qualidade de vida!

Nós, trabalhadores do saneamento e do meio ambiente, levamos saúde e qualidade de vida à população através dos nossos serviços. Tratamos a água que chega às torneiras, deixando-a limpa e potável. Coletamos e tratamos o esgoto. Cuidamos dos parques, protegendo sua fauna e flora. Analisamos as águas das praias, a qualidade do ar e a contaminação

dos solos, denunciando e multando quem polui o meio ambiente.

Mas nossos serviços não são reconhecidos como deveriam pelo governo do Estado. Todos os anos temos que travar uma luta por um reajuste salarial digno, por nossas conquistas que são ameaçadas a cada campanha salarial, pelos nossos empregos, que são

substituídos pela terceirização nociva, que desqualifica o trabalhador e prejudica a população com serviços precários.

A ausência de reconhecimento do governo e do patronato dos serviços prestados nos leva muitas vezes a reagir com movimentos grevistas para nos fazer enxergar pelo governo, que faz vista grossa às nossas reivindicações e

não valoriza a dedicação que temos para com todos.

Por isso, contamos com o apoio da população em nossa campanha salarial. Vamos todos juntos nesta luta!

Sintaema – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

A verdade do setor elétrico

Desde 1997, quando iniciou-se no Estado de São Paulo o processo de desestatização no setor elétrico paulista, vivemos um verdadeiro dilema, uma equação que nunca fecha: de um lado passamos a ter o controle privado das empresas com a busca de lucros cada vez maiores, do outro lado, os trabalhadores tentaram manter seus níveis salariais e de

benefícios, juntando-se a isso a população exigindo boa qualidade, com preço baixo da eletricidade.

Como podemos ver essa é realmente uma conta que não fecha. O que ninguém fala é sobre a posição do Governo que, sorrateiramente, finge-se de morto e não diminui em nada a sua ganância, chegando ao cúmulo de cobrar imposto

do imposto, como é o caso do ICMS na conta de luz.

O que queremos dizer é que a privatização aconteceu, sem bons salários e bons benefícios não teremos bons profissionais e sem os quais não temos boa energia e nem a preço justo. Portanto a nós parece que falta a contribuição do Estado de São Paulo nessa equação. Propomos

uma redução drástica na carga tributária absurdamente alta na eletricidade. Para ter uma energia mais barata e com empresas mais sólidas, e com capacidade de investimentos sustentáveis, trabalhadores mais qualificados e população bem servida.

Sindicato dos Eletricitários de São Paulo

Em defesa dos serviços públicos de qualidade e de seus trabalhadores

Os serviços públicos são fundamentais para a população. O transporte, seja o metrô ou trem, o abastecimento de luz e água, por exemplo, são serviços públicos essenciais para o dia-a-dia dos trabalhadores. O fato é que os serviços públicos não são reconhecidos pelos governantes. Os salários são baixos, não há investimento, as condições de trabalho são cada vez piores. E há ainda o fantasma da privatização, que gera desemprego e precarização do ambiente de trabalho. Várias categorias do serviço público estão em campanha salarial, entre elas trabalhadores da Sabesp, do metrô e eletricitários. Contamos com a solidariedade de toda a população. Defender o serviço público é defender o bem-estar da população.



Mais metrô! Menos tarifa!

O Metrô de São Paulo tem hoje 74,3 quilômetros. É uma rede muito pequena para atender os mais de 4 milhões de passageiros diários. O governo estadual – nas mãos do PSDB desde 1995 – tem ignorado o transporte público. O resultado é o caos diário enfrentado pelos usuários. Superlotação, atrasos, panes e

acidentes são constantes.

Além de todos esses problemas, a população paga uma tarifa altíssima. Hoje, usuários de metrô e CPTM pagam R\$ 3,00 pela passagem. Paga-se muito e tem-se muito pouco em troca.

Os metroviários de São Paulo, ao lado de várias entidades sindicais, estão

impulsionando uma campanha para que o governo federal destine 2% do PIB para garantir metrô e trem para todos, com tarifa reduzida (social). Com esse recurso, o sistema metroferroviário atenderia melhor a população, com tarifas menores.

Os metroviários estão em Campanha Salarial. Além das reivindicações

salariais, pedem a redução da tarifa, enfrentando ante isso, a intransigência do governo estadual. Infelizmente, existe a possibilidade de uma greve. Se ela acontecer, é de total responsabilidade do governador.

Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Saneamento e preservação do meio ambiente: qualidade de vida!

Nós, trabalhadores do saneamento e do meio ambiente, levamos saúde e qualidade de vida à população através dos nossos serviços. Tratamos a água que chega às torneiras, deixando-a limpa e potável. Coletamos e tratamos o esgoto. Cuidamos dos parques, protegendo sua fauna e flora. Analisamos as águas das praias, a qualidade do ar e a contaminação

dos solos, denunciando e multando quem polui o meio ambiente.

Mas nossos serviços não são reconhecidos como deveriam pelo governo do Estado. Todos os anos temos que travar uma luta por um reajuste salarial digno, por nossas conquistas que são ameaçadas a cada campanha salarial, pelos nossos empregos, que são

substituídos pela terceirização nociva, que desqualifica o trabalhador e prejudica a população com serviços precários.

A ausência de reconhecimento do governo e do patronato dos serviços prestados nos leva muitas vezes a reagir com movimentos grevistas para nos fazer enxergar pelo governo, que faz vista grossa às nossas reivindicações e

não valoriza a dedicação que temos para com todos.

Por isso, contamos com o apoio da população em nossa campanha salarial. Vamos todos juntos nesta luta!

Sintaema – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

A verdade do setor elétrico

Desde 1997, quando iniciou-se no Estado de São Paulo o processo de desestatização no setor elétrico paulista, vivemos um verdadeiro dilema, uma equação que nunca fecha: de um lado passamos a ter o controle privado das empresas com a busca de lucros cada vez maiores, do outro lado, os trabalhadores tentaram manter seus níveis salariais e de

benefícios, juntando-se a isso a população exigindo boa qualidade, com preço baixo da eletricidade.

Como podemos ver essa é realmente uma conta que não fecha. O que ninguém fala é sobre a posição do Governo que, sorrateiramente, finge-se de morto e não diminui em nada a sua ganância, chegando ao cúmulo de cobrar imposto

do imposto, como é o caso do ICMS na conta de luz.

O que queremos dizer é que a privatização aconteceu, sem bons salários e bons benefícios não teremos bons profissionais e sem os quais não temos boa energia e nem a preço justo. Portanto a nós parece que falta a contribuição do Estado de São Paulo nessa equação. Propomos

uma redução drástica na carga tributária absurdamente alta na eletricidade. Para ter uma energia mais barata e com empresas mais sólidas, e com capacidade de investimentos sustentáveis, trabalhadores mais qualificados e população bem servida.

Sindicato dos Eletricitários de São Paulo